

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DO SERTÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Marinez da Silva Rodrigues

**Memórias da festa do Menino Jesus de Praga no Bairro Bom Sossego em  
Delmiro Gouveia-AL, 2000-2018**

Delmiro Gouveia, AL  
2019

Marinez da Silva Rodrigues

**Memórias da festa do Menino Jesus de Praga no Bairro Bom Sossego em  
Delmiro Gouveia-AL, 2000-2018**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao curso de História da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em História.

Orientador: Dr. Pedro Abelardo de Santana

Delmiro Gouveia, AL  
2019

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca do Campus Sertão**  
**Sede Delmiro Gouveia**

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza – CRB-4/2209

R696m Rodrigues, Marinez da Silva

Memórias da festa do Menino Jesus de Praga no bairro Bom Sossego em Delmiro Gouveia – AL, 2000-2018 / Marinez da Silva Rodrigues. – 2019.

27 f. : il.

Orientação: Prof. Dr. Pedro Abelardo de Santana.  
Artigo monográfico (Licenciatura em História) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de História. Delmiro Gouveia, 2019.

1. História - Brasil. 2. História – Alagoas. 3. Catolicismo. 4. Festa religiosa. 5. Menino Jesus de Praga. 6. Bairro Bom Sossego - Delmiro Gouveia – Alagoas. I. Título.

CDU: 981(813.5)

Marinez da Silva Rodrigues

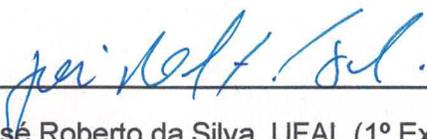
**Memórias da festa do Menino Jesus de Praga no Bairro Bom Sossego em  
Delmiro Gouveia-AL, 2000-2018**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao curso de História da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em História.

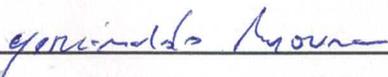
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Pedro Abelardo de Santana, UFAL (Orientador)



Prof. Dr. José Roberto da Silva, UFAL (1º Examinador)



Prof. Me. Gercinaldo de Moura Medeiros, UFAL (2º Examinador)

Delmiro Gouveia, AL  
2019

## Sumário

<b>1 Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2 Religiosidade popular no Brasil.....</b>	<b>7</b>
<b>3 Memórias da festa do Menino Jesus de Praga em Delmiro Gouveia.....</b>	<b>8</b>
<b>4 Considerações finais .....</b>	<b>20</b>
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>21</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>23</b>

## **Memórias da festa do Menino Jesus de Praga no Bairro Bom Sossego em Delmiro Gouveia-AL, 2000-2018**

**Marinez da Silva Rodrigues**  
Graduanda em História, UFAL

Orientador: Prof. Dr. Pedro Abelardo de Santana

### **RESUMO**

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as memórias das festividades alusivas ao Menino Jesus de Praga, entre os anos 2000 e 2018, no bairro Bom Sossego, Delmiro Gouveia, Alagoas. A festa do Menino Jesus de Praga ocorre todos os anos na última semana do mês de agosto e dura cinco noites. Segundo as memórias, a festa é realizada há mais de trinta anos por diversos movimentos e pastorais que compõem a Paroquia Nossa Senhora do Rosário, dentre elas, a Pastoral da Criança. A origem da devoção popular ao Menino Jesus de Praga data de 1628, na cidade de Praga, atual capital da República Tcheca. A festa foi iniciada pelo Convento dos Carmelitas Descalços de Praga. Em Delmiro Gouveia, durante a festa os fiéis pagam as promessas e agradecem os milagres ocorridos. As fontes usadas neste trabalho são publicações, folhetos e relatos orais de participantes.

Palavras-chave: História; catolicismo popular; festa religiosa.

### **1 Introdução**

Buscamos neste trabalho discorrer sobre a história da festa do Menino Jesus de Praga em Delmiro Gouveia, como uma prática do catolicismo popular. Essa prática está relacionada a manifestação do pagamento de promessas através do Menino Jesus de Praga. A pesquisa parte da análise de objetos, imagens, fotografias e entrevista com alguns personagens que tem participação no movimento religioso.

Para fazermos essa análise buscamos algumas obras que trazem aprofundamentos, a partir de Amanda Melissa Bariano de Oliveira, **Ação educacional jesuítica no Brasil colonial** e de Ricardo Luiz de Souza, em **Festas,**

**procissões, romarias, milagres aspectos do catolicismo popular.** A partir das leituras podemos compreender e refletir melhor sobre essa relação de manifestação de fé e devoção popular que, muitas vezes, os fiéis se submetem a atos de penitência e de caridade por cada graça alcançada. Para muitos um paradigma ou simbolismo, já para os fiéis um gesto concreto de gratidão e fé pela graça alcançada.

As festividades alusivas ao Menino Jesus de Praga são compreendidas pelos os fiéis como confraternização de fé e muita devoção para com o Menino Jesus que, segundo relato do atual líder religioso da capela localizada no bairro Bom Sossego, em Delmiro Gouveia, teve início com as lideranças de Fredy Clóvis e Antônio Pereira Lima, em 1983. Aquele, morador da comunidade liderou a construção da capela do Menino Jesus de Praga juntamente com os demais fiéis moradores do bairro.

Em 1985, Fredy Clóvis e Maria Roza dos Prazeres, juntamente com os demais fiéis e o pároco José Augusto Silva Melo, organizam a primeira festa na capela Menino Jesus de Praga no bairro Bom Sossego.

De 1985 até a década de 2000, os trabalhos religiosos foram liderados por Maria Rosa dos Prazeres e outros colaboradores. As lideranças do catolicismo na comunidade até o atual momento estiveram à frente dos trabalhos religiosos na Paroquia Nossa Senhora do Rosário, a qual a capela Menino Jesus de Praga é vinculada. A festa já foi liderada pelos padres José Augusto, Eraldo Joaquim Cordeiro e José Aparecido. No momento o pároco da capela é Adalto Alves Vieira. O líder religioso leigo é Luiz Ferreira dos Santos.

O pagamento de promessas após a graça alcançada é a forma dos fiéis agradecerem ao seu santo devoto através dessa prática simbólica. A festa do Menino Jesus de Praga é um movimento religioso estabelecido pelo morador do bairro Bom Sossego, Fredy Clóvis. Este foi um jovem atuante e religioso que participava do movimento estudantil. Devoto do Menino Jesus de Praga, teve a ideia de construir uma capela no bairro Bom Sossego, juntamente com alguns moradores do bairro no ano de 1983. A partir da construção da igreja, iniciou-se todo o trabalho de evangelização na comunidade, formando-se vários movimentos, tais como, a Pastoral da Criança, Pastoral da Família, Pastoral do Batismo, Legião de Maria, dentre outros. Cada movimento religioso tem sua importância na comunidade e seu objetivo é atender, acolher e ajudar todas as pessoas independente da sua crença religiosa.

A ligação da devoção ao Menino Jesus com os carmelitas já vinha de longa data. Santa Tereza D'Ávila, diz a tradição, teria sido a primeira pessoa a vestir o Menino Jesus com roupas de rei. Foi ela quem introduziu a devoção ao menino Jesus nos conventos carmelitas. Conta-se que a mãe da princesa Polixene, que era espanhola, tinha ganhado a imagem da própria Santa Tereza D'Ávila. Quando Polixene se casou com um nobre tcheco, ela ganhou a imagem de sua mãe e a levou para a Tchecoslováquia. Antes de sua morte, a princesa fez questão de dar a imagem aos carmelitas, como uma homenagem a Santa Tereza (Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-menino-jesus-de-praga/19/102/#c>>. Acesso julho de 2019).

No primeiro tópico desta pesquisa, item 2, iremos falar sobre religiosidade popular, fazendo um breve discurso desse processo de circularidade cultural e religioso de acordo com Laura de Melo e Souza.

No segundo tópico, item 3, trataremos das memórias da festa do Menino Jesus de Praga, em Delmiro Gouveia, destacando sua trajetória e percurso pelo o bairro, com utilização de imagens, fotografias e algumas entrevistas cedidas pelos participantes da festa.

## **2 Religiosidade popular no Brasil**

A chegada dos europeus no continente americano, para além da exploração e da colonização dos indígenas, os povos nativos existentes, representa um processo de circularidade cultural e religiosa de acordo com Laura de Melo e Souza (2013).

É possível verificar essa tentativa de dominação e sobreposição cultural a partir das missões jesuíticas realizadas na América Portuguesa, quando os primeiros clérigos chegam à colônia com o intuito de catequizar os índios. Segundo Oliveira,

A história religiosa regular na colônia teve início com o governo de Tomé de Souza, e com ele chegaram ao Brasil, em 1549, os jesuítas, chefiados por Manoel da Nóbrega, que juntamente com José de Anchieta, realizou um grandioso trabalho, no Brasil, primeiramente, pela dedicação à catequese entre os índios, ensinando-lhes os princípios básicos da religião católica, combatendo o contato deles com os europeus, a poligamia, o antropofagismo. Dedicaram-se, especialmente, à evangelização dos indiozinhos (os curumins), além de ensina-lhes a ler e a escrever em língua portuguesa (OLIVEIRA, 2011, p. 3-4).

É possível verificar que a religião terá um importante papel no desenvolvimento social das comunidades indígenas. Ora a sobreposição cultural está sendo imposta através da educação, contudo a imposição religiosa não significa sua imediata aceitação, ou mesmo, que ocorreu sem resistência. Os nativos buscavam formas de dar continuidade as suas crenças e costumes. Ressaltando a religiosidade observa-se, portanto, um sincretismo no qual sua fé encontra-se manifestada em símbolos ou ícones de outra religião. De acordo com Souza,

Festas católicas possuem um sentido intimamente ligado à celebração da renovação. Celebra-se o renascimento da vida, que triunfa sobre o mal a partir de Cristo. E não apenas elas: a renovação e a vitória da luz sobre as trevas são temas usuais em festas religiosas. Combinam-se, são representadas de forma simbólica das mais diferentes maneiras e estruturam diversas festas cristãs (SOUZA, 2013, p. 8).

As festas religiosas populares têm como característica a inserção da comunidade em sua efetivação e passam por modificações ao longo do tempo. De modo que, a Igreja Católica detém um grande poder simbólico e cultural. Tem uma origem cultural deixada pela herança cristã, sendo que por traz de cada prática cultural tem a sua simbologia. Diversas culturas cultuam suas festas religiosas de acordo com a sua tradição, vale ressaltar também o quanto a Igreja é uma mediadora dessas manifestações culturais desde o período colonial até os dias atuais, especialmente as práticas do catolicismo (OLIVEIRA, 2011).

### **3 Memórias da festa do Menino Jesus de Praga em Delmiro Gouveia**

A festa do Menino Jesus de Praga é um movimento religioso que ocorre anualmente no mês de agosto, bairro Bom Sossego, cidade de Delmiro Gouveia. Esse movimento teve início em 1983 e foi estabelecido a partir do morador Fredy Clóvis, o qual auxiliou na construção da igreja do bairro, juntamente com demais moradores da comunidade. A construção da igreja está relacionada a uma promessa feita pelo próprio morador que, ao ter seu pedido exaltado pelo santo padroeiro, empreita-se a cumprir sua promessa (SANTOS, 2019).

A partir da novena, outros movimentos religiosos cristãos se desenvolvem no bairro, como por exemplo, o movimento da Pastoral da Criança, o Grupo Jovem, Pastoral da Família, Pastoral do Batismo, a Legião de Maria, dentre outros. Durante anos realizou-se a Sacolinha do Menino Jesus, era um movimento em equipe

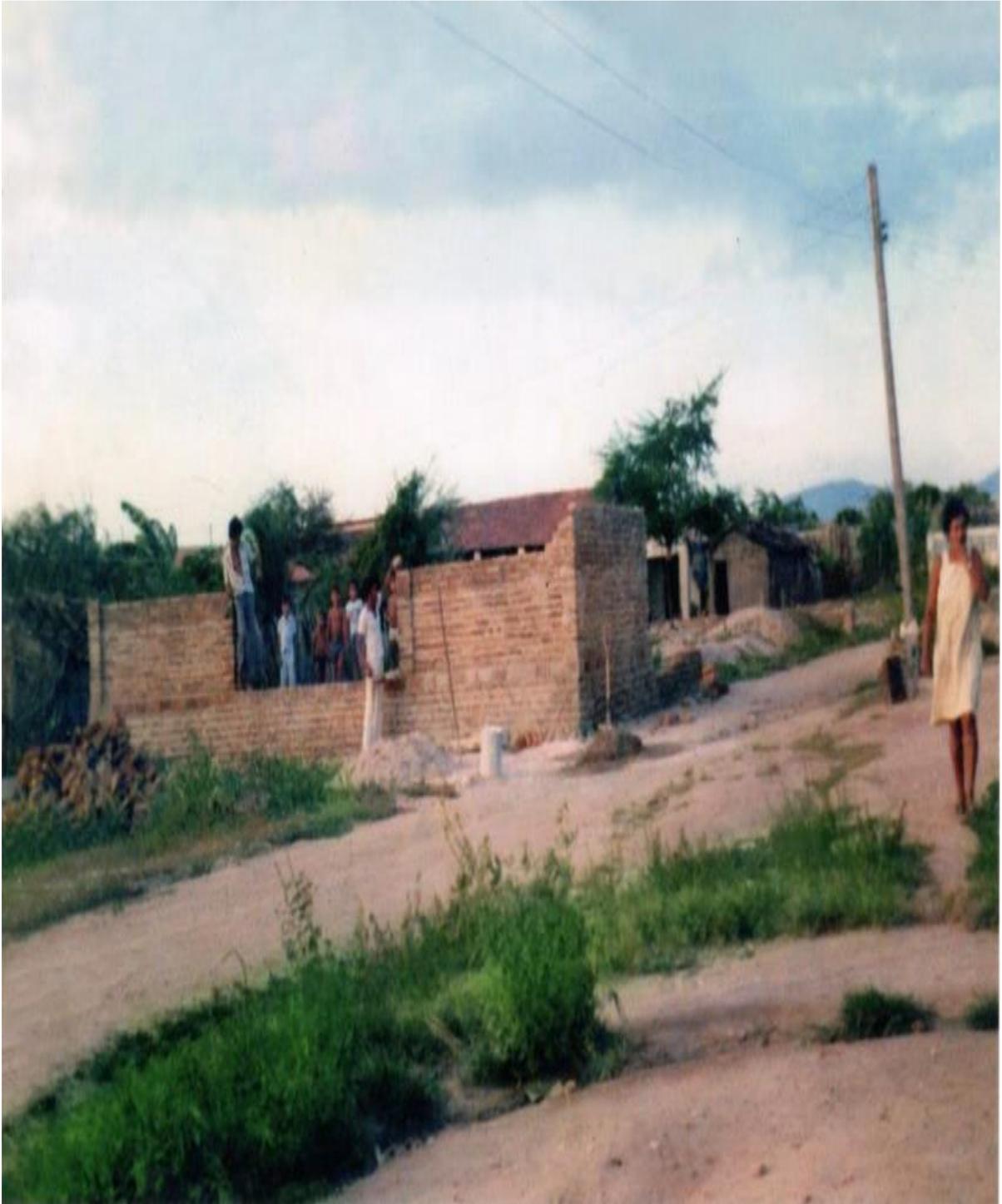
organizado por Fredy Clóvis, que usava o lema: “Pedir a quem tem para dar a quem não tem”. Dessa forma, doavam-se cestas básicas com alimentos às pessoas carentes, na data natalina de cada ano (SANTOS, 2019).

Depois de nove anos nessa missão e peregrinação, sentiu-se chamado por Deus, a partir de um sonho enquanto dormia. Comentou com sua família que deveria realizar aquele sonho de construir uma igreja para o Menino Jesus de Praga no bairro Bom Sossego. Tal desbravamento se deu no ano de 1982, com muito esforço, garra e determinação. Iniciava-se naquele ano a verificação empírica de todo um processo, no qual seria importante sair à procura de um lote de terra a ser doado por algum morador que tivesse como fazer essa boa ação e, “esse ser maravilhoso”, surgiu doando em silêncio o belo terreno ao Fredy Clóvis que logo, junto a Hamilton Santana Cardeal, dono de cartório da cidade, regularizou toda a documentação do terreno. A escritura foi também doada pelo proprietário do cartório (SANTOS, 2019).

Foto 1 – Construção da capela Menino Jesus de Praga (Foto cedida por Maria de Fatima Pereira Silva Ferreira).



Foto 2 – Construção da capela Menino Jesus de Praga (Foto cedida por Maria de Fatima Pereira Silva Ferreira).



A partir da doação do terreno a obra se iniciou. Fredy Clóvis com seus filhos fizeram os alicerces e, dia após dia, foram surgindo outras pessoas que se doavam ao trabalho e, assim, foram colocando a mão na massa e levantando as paredes. Segundo Santos, graças a Fredy ter sido pedreiro de profissão aprendida em sua juventude com seu pai, o mestre Otávio, tanto fazia quanto coordenava a construção que, para não parar, carecia de eventos e outras habilidades a fim de angariar fundos em prol da edificação e concretização do projeto religioso, a igreja (SANTOS, 2019).

Foto 3 - Fredy Clóvis (Foto cedida por Maria de Fatima Pereira Silva Ferreira).



Surgiram patrocinadores de todas as formas possíveis. A comunicação de Fredy Clóvis, seu bom senso e sentido visionário era notório. A luta era constante. Não obstante, com a Igreja já erguida, ele viajou à cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, com o objetivo de adquirir a imagem do Menino Jesus de Praga. Retornou

para Delmiro Gouveia, no dia 12 de março de 1983, com a imagem em seus braços, como se fosse um filho que precisasse de seus cuidados. Pessoas vizinhas da residência de sua família relataram tal cena, na qual se fazia imaginar ser um verdadeiro bebê em seus braços. Portanto, até a conclusão da obra, a imagem que aponta para o céu ficou em seu meio familiar (SANTOS, 2019).

A primeira festa ou novena se deu em 16 de agosto de 1983, com a participação de toda a comunidade do bairro. Maria de Lourdes Nogueira era a zeladora da igreja e sogra de Fredy Clóvis. Santos (2019), acha interessante pensar que Fredy Clóvis, com grande entusiasmo de alma, compôs o hino do Menino Jesus de Praga, com os seguintes versos:

Menino Jesus de Praga, quero sentir teu calor,  
Todo dia e toda hora, como estou agora;  
Menino Jesus do amor, quero sentir teu calor,  
No Mar, na Terra e no Céu, que sejas meu Salvador (SANTOS, 2019).

Foto 4: Igreja do Menino Jesus de Praga (Foto: Marinez da Silva Rodrigues).



A festa popular é realizada durante o mês de agosto e inicia-se na última quarta-feira do mesmo, tendo como data de encerramento o domingo. A programação das festividades no ano de 2016 foi a seguinte:

- **Primeiro dia:** Noite de Abertura - procissão de abertura e hasteamento da Bandeira. Saída da Rua Jardim Olaria da residência do senhor Edinho.  
**Participação:** Homens do Terço, Pastoral da Criança, catequese e agricultores da comunidade. Animação: Homens do Terço da Área Verde. Liturgia: Homens do Terço da Pedra Velha, Cohab Nova e Campo Grande. (Celebrante: Pe. Adalto).
- **Segundo dia:** Noite das Crianças - Participação: das Famílias, catequese. Liturgia: Crianças e Cursilhistas. (Celebrante: Pe. Cícero).
- **Terceiro dia:** Noite dos musicais e legionários - Animação: Legionárias da comunidade. Liturgia: Legionárias da Cohab Nova, Campo Grande e Mulheres do Terço do Bairro Novo. (Celebrante: Pe. Jose Aparecido).
- **Quarto dia:** Noite da Juventude - JDP. Liturgia: JASC\ TLC\ JMC\ UJC\ MAC\ RCC\ MEJ\ JUC\ JPU\ JDF\ JUP\ MJ. (Celebrante: Pe. Adalto).
- **Quinto dia:** Noite de Encerramento - Saída da Capela Menino Jesus em Procissão. Às 17:00 horas: Santa Missa. (Celebrante: Pe. Adalto). Participação: das comunidades. Animação: Coral Mater. Misericordioso. Liturgia: Movimento Mães que oram pelos Filhos.

Fotos 5: Programação da festa no ano de 2016 (Foto: Marinez da Silva Rodrigues).



Fotos 6: Programação da festa no ano de 2016 (Foto: Marinez da Silva Rodrigues).



As celebrações são realizadas ao ar livre, mais especificamente defronte à igreja do Menino Jesus de Praga para que todos os moradores da comunidade e visitantes possam acompanhar e participar da festividade. São montadas tendas e postas cadeiras para comportar os fiéis.

Foto 7: Imagem dos fiéis durante a festividade (Foto: cedida pela Igreja Nossa Senhora do Rosário).



Foto 8: Imagem dos fiéis durante a festividade (Foto: cedida pela Igreja Nossa Senhora do Rosário).



O encerramento da festividade é realizado através da procissão que ocorre pelas ruas do próprio bairro. Neste sentido alguns homens ou mesmo crianças se encarregam de levar a imagem do Menino Jesus de Praga pelas ruas, este ato simbólico é acompanhado pelo pároco local, pelos fiéis e pela comunidade. Vale ressaltar que durante o percurso algumas crianças acompanham o ritual religioso vestidas de anjos ou mesmo representando Cristo enquanto menino e sua mãe a Virgem Maria (SANTOS, 2019).

Foto 9: Adolescentes carregando o adorno com a imagem do Menino Jesus de Praga pelas ruas do bairro Bom Sossego (Foto cedida pela Igreja Nossa Senhora do Rosário).



Foto 10: Procissão pelas ruas do bairro. Ao fundo verifica-se crianças vestidas de anjos, uma representando o Menino Jesus de Praga, outra representando a Virgem Maria (Foto cedida pela Igreja Nossa Senhora do Rosário).



Essa representação simbólica acontece no último dia da festividade, como se fosse um desfile pelas ruas do bairro composto com alguns personagens que simbolizam essa prática religiosa.

Para além da expressão da religiosidade católica, a celebração da festividade representa um capital cultural posto pela instituição. Pois, como afirma Costa, “a Igreja era perfeitamente consciente de que a manutenção do seu poder dependia do crédito a ele conferido pelo povo” (2006, p. 11).

Foto 11: de uma criança representando o Menino Jesus no colo da sua mãe, pois a mesma fez um voto ao santo, e como forma de pagamento pela a graça alcançada faz o percurso da procissão pelas ruas do bairro descalça. Ao fundo verifica-se crianças vestidas de anjos (Foto cedida por Jéssica Santos).



Entrevistei Jéssica Santos, uma jovem de 26 anos, moradora do bairro Bom Sossego, nascida e criada no próprio bairro. Escolhi entrevista-la porque ao conversar com algumas pessoas da comunidade que são devotos do Menino Jesus de Praga, testemunharam sobre o seu voto. Então fiquei com algumas indagações e precisava entrevistá-la. O que me surpreendeu também foi o fato de ela ser uma mãe, com uma devoção bastante expressiva. Ela fala sobre a importância da festa do Menino Jesus de Praga:

A importância da festa do Menino Jesus de Praga pra eu, tem vários motivos. A primeira é que me criei aqui no bairro e a festa já existia e como eu fui sempre da religião por tradição da minha família.

E também quando eu fui entender melhor as coisas, entender o que era religião, a fé, o que era Deus e o significado do menino Jesus, isso sempre me fez ter essa devoção, criar essa fé ao Menino Jesus. Como sempre frequentei a Igreja, as festividades só fortalecem a minha fé. Então, isso foi uma coisa que me identifiquei, e me faz muito bem.

Mas, o grande motivo dessa devoção foi quando eu engravidei e descobri que era de risco muito grande, precisava fazer um tratamento muito longo pra ver se segurava ela.

Aí foi onde eu fiz um voto ao Menino Jesus, pedindo pela a vida dela e pela minha saúde, e se ocorresse tudo bem, eu iria fazer alguma coisa como forma de agradecimento para agradecer.

Então, eu tive a minha graça alcançada, ocorreu tudo bem ela nasceu muito saudável, com isso desde quando ela nasceu eu venho pagando a minha promessa todo ano.

Sempre no dia do encerramento no domingo eu levo ela vestida do Menino Jesus, e essa promessa vai si perdurar por bastante tempo (SANTOS, 2019).

Como podemos perceber em sua fala, a festa é um movimento religioso e cultural que faz parte da história do bairro. Quanto essa simbologia está de forma intimamente ligada a um processo do catolicismo desde a história do cristianismo até os dias atuais.

Outra entrevistada foi Maria Aparecida Rodrigues dos Santos, moradora do bairro, tem 64 anos, acompanhou toda a trajetória desde a primeira noite de festa. Ao entrevistá-la perguntei qual era a importância da festa para ela. Ela responde:

Para mim a festa do Menino Jesus é muito importante porque além de ser muito católica tenho muita fé nele. Vivo sempre me apegando com ele em todos os momentos (Maria Aparecida dos Santos, 2019).

Foto 12. Uma criança vestida de branco juntamente com sua mãe e alguns familiares estão reunidos para pagar um voto feito pela mãe do menino. A mesma fez um voto ao santo e, como forma de pagamento pela graça alcançada prometeu vestir a criança de branco durante as festividades. Ao fundo verifica-se imagem do santo padroeiro (Foto cedida por Marciana Gomes).



Foto 13. Uma criança vestida de branco juntamente com sua mãe e alguns familiares estão reunidos para pagar um voto feito pela mãe do menino. A mesma fez um voto ao santo e, como forma de pagamento pela graça alcançada prometeu vestir a criança de branco durante as festividades. Ao fundo verifica-se imagem do santo padroeiro (Foto cedida por Marciana Gomes).



Ao entrevistar a Marciana Gomes, ela faz um relato sobre essa devoção pelo Santo Menino Jesus de Praga:

Eu tive um bebê que nasceu com deficiência nas pernas, quando ele nasceu muitas pessoas disseram que ele nunca iria conseguir andar, então foi onde eu fiz um voto ao Menino Jesus, clamei muito a ele pedi pra que meu filho andasse, e si eu conseguisse essa graça, eu e meu filho iríamos de branco até a capela durante as festividades. Então a minha graça foi alcançada, quando ele completou um ano ele começou andar e até hoje sou muito grata ao Menino Jesus por esse milagre (GOMES, 2019).

#### 4 Considerações finais

Procuramos caracterizar o catolicismo popular partindo da festa religiosa para trazer algumas memórias da festa do Menino Jesus de Praga, na cidade de Delmiro

Gouveia. Abordamos alguns pontos de grande valor simbólico na cultura da comunidade do bairro Bom Sossego, de modo que representa o capital simbólico da Igreja Católica.

Sendo uma festa que já possui mais de trinta anos de existência e é realizada no mês de agosto de cada ano. O estudo de caso nos permitiu um contato com os sujeitos responsáveis pela organização e participação da manifestação religiosa e cultural. Deste modo, discorreremos sobre as memórias da festa do Menino Jesus de Praga, desde a abertura até o encerramento, relacionando com uma análise antropológica.

Durante as festividades são reunidos muitos fiéis, todos reunidos pela mesma fé, ao entrevistar alguns participante que fizeram o seu voto cada um com pedido diferente, porém com o mesmo objetivo, de pagar o seu voto ao Menino Jesus como forma de agradecimento pela graça alcançada.

Então citaremos neste trabalho os nomes de algumas pessoas que compartilhou conosco um pouco da história das suas vidas: Jéssica Santos (fez um voto durante a sua gestação, pois era de alto risco); Maria Aparecida Rodrigues dos Santos, praticante desde o início da primeira festa até os dias atuais, porem nunca fez um voto; Marciana Gomes, seu voto ao Menino Jesus em prol do seu filho que nasceu com deficiências nos pés, com isso muitas pessoas diziam que ele não iria andar.

Como forma simbólica de pagar a dívida com o santo padroeiro do bairro, essas e muitas pessoas independente da sua crença participam desse sincretismo religioso desde a abertura até o encerramento.

### **Referências bibliográficas**

COSTA, Elza Marinho Lustosa da. Ritos e procissões: capital simbólico e dominação nas irmandades religiosas de sobral no limiar do século XX. **Revista de História e estudos culturais**. Vol. 3. Ano III nº3. 2006.

OLIVEIRA, Amanda Melissa Bariano de. Ação educacional jesuítica no brasil colonial. In: ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES – ANPUH - Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. In: **Revista Brasileira de História das**

**Religiões.** Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pub.html>>. Acesso em 23 de julho de 2018.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. Festas populares religiosas e suas dinâmicas espaciais. **Mercator - Revista de Geografia da UFCE**, vol. 6, núm. 11, 2007, p. 23-32. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273620627004>>.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres aspectos do catolicismo popular**. Natal: IFRN, 2013.

SOUZA, Laura de Mello e. O enraizamento: Circularidade de culturas e crenças no Brasil, 1543-1618. In: **Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

## 5.1 Entrevistas

SANTOS, JESSICA. (26 anos). (Julho 2019). Entrevistadora: MARINEZ DA SILVA RODRIGUES, 15 de julho de 2019.

SANTOS, MARIA APARECIDA. (64 anos). (Agosto 2019). Entrevistadora: MARINEZ DA SILVA RODRIGUES, 04 de agosto de 2019.

GOMES, MARCIANA. (35 anos). (Agosto de 2019). Entrevistadora: MARIEZ DA SILVA RODRIGUES, 06 de agosto de 2019.

## Anexos

Universidade Federal de Alagoas  
Campus Sertão – Delmiro Gouveia/AL

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS**

Eu Paráquia Nossa Senhora do Rosário, CNPJ 12.436.697/0001-27,  
, RG \_\_\_\_\_, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores (**especificar nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa inclusive do pesquisador responsável orientador**) do projeto de pesquisa intitulado “(**especificar título do projeto**)” a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004).

Delmiro Gouveia - AL, 07 de Agosto de 20 19

Maring da Silva Padua  
Pesquisador responsável pelo projeto

Ge Adalberto Alves Vieira  
Nome do entrevistado

12.436.697/0001-27  
Paróquia Nossa Senhora do Rosário  
Praça da Matriz, Nº 18  
Centro CEP 57480-000  
Delmiro Gouveia - AL

Universidade Federal de Alagoas  
Campus Sertão – Delmiro Gouveia/AL

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS**

Eu Maria Aparecida Rodrigues das Santas, CPF 410.939.684-000  
RG \_\_\_\_\_, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores (**especificar nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa inclusive do pesquisador responsável orientador**) do projeto de pesquisa intitulado “(**especificar título do projeto**)” a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004).

Delmiro Gouveia - AL, 04 de Agosto de 2018

Maria Aparecida Rodrigues das Santas  
Pesquisador responsável pelo projeto

\_\_\_\_\_  
Nome do entrevistado

Universidade Federal de Alagoas  
Campus Sertão – Delmiro Gouveia/AL

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS**

Eu Jessica Santos Cavalcanti, CPF 900.042.164.80,  
RG 3572878-7, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos  
metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do  
uso de minha imagem e/ou depoimento, AUTORIZO, através do presente termo, os  
pesquisadores (**especificar nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa  
inclusive do pesquisador responsável orientador**) do projeto de pesquisa intitulado  
“**(especificar título do projeto)**” a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher  
meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou  
depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em  
favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto  
nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do  
Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º  
10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º  
5.296/2004).

Delmiro Gouveia - AL, 15 de Julho de 20

Maring da Silva Rodrigues  
Pesquisador responsável pelo projeto

Jessica Santos Cavalcanti  
Nome do entrevistado

Universidade Federal de Alagoas  
Campus Sertão – Delmiro Gouveia/AL

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS**

Eu Mariama Ramos, CPF \_\_\_\_\_,  
RG 2.081.603, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores (especificar nome de todos os pesquisadores envolvidos na pesquisa inclusive do pesquisador responsável orientador) do projeto de pesquisa intitulado “(especificar título do projeto)” a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004).

Delmiro Gouveia - AL, 05 de Agosto de 20 18

Maringa da Silva Rodrigues  
Pesquisador responsável pelo projeto

x marcelino Gomes  
Nome do entrevistado